

ATROFIA DE GLOBO OCULAR PARA TRATAMENTO DE GLAUCOMA

PETRILLO, Vitor Hugo Mion
VASCONCELOS, Marjorie Ivone da Costa
VASCONCELO, Mirelle Guimar da Costa

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária FAMED-FAEF, UNITERRA, Garça/SP

COSTA, Jorge Luiz Oliveira
Professor Doutor da Faculdade de Medicina Veterinária FAMED-FAEF, UNITERRA, Garça /SP

RESUMO

O glaucoma é uma patologia que leva ao aumento da pressão intraocular, e posterior cegueira. Este artigo relata um caso de glaucoma atendido no Hospital Veterinário da FAMED – UNITERRA Garça - SP, onde uma cadela sem raça definida (SRD), de 4 anos de idade apresentava aumento de volume do globo ocular direito, presença de dor, opacidade da córnea, vasos oculares congestos e ausência de reflexo de visão, sugerindo, portanto, o diagnóstico de glaucoma. O tratamento realizado foi a atrofia de globo ocular por meio da administração intravítrea de gentamicina e dexametazona, observando uma redução imediata do volume ocular.

Palavras-chave: gentamicina, dexametazona, intravítrea

ABSTRACT

The glaucoma is pathology taking the increased intraocular pressure, and subsequent blindness. This article reports a case of glaucoma saw in Veterinary Hospital of FAMED – UNITERRA Garça – SP, where a bitch without pedigree, with 4 years old presented volume eyeball right increased, presence of ache, opaque cornea, ocular vases congested and absence vision reflected, suggesting, so, glaucoma diagnosis. The treatment achieved had eyeball reduce for half of administration of gentamicine and dexamethazone intra-glassy, observing immediate eyeball achieved.

Keywords: gentamicina, dexamethazone, intra-glassy

1. INTRODUÇÃO

O humor aquoso é o fluido que preenche as câmaras oculares anterior e posterior. É produzido pelo corpo ciliar e drenado no aparelho iridocorneano,

mantendo uma pressão intra-ocular (PIO) constante. A PIO normal dos cães e gatos varia de 15 a 25 mmHg (Walde et al., 1998; Stades et al., 1999; Dunn 2001).

O termo glaucoma, ou catarata verde é utilizado para denominar um grupo de afecções oculares de diversas etiologias, que são acompanhadas de aumento da PIO acima dos limites fisiológicos, podendo causar danos ao nervo óptico e à retina resultando em deterioração visual e cegueira (Serle, 1994; Bojrab et al., 1996; Slatter, 1998; Walde et al., 1998; Stades et al., 1999; Jones et al., 2000; Abrams, 2001; Dunn, 2001).

O glaucoma pode ser classificado etiologicamente em *primário* se for conseqüente de distúrbios congênitos ou idiopáticos do fluxo do humor aquoso, e *secundário* se decorrente de patologia ocular precedente ou presente, como luxação e subluxação do cristalino, catarata, uveíte, sinéquia anterior periférica, íris convexa, neoplasia intra-ocular, hifema e oclusão da pupila. Segundo Stades et al. (1999), casos em que se torna impossível determinar se o glaucoma é primário ou secundário, são classificados como *absoluto*. De acordo com a condição do ângulo iridocorneano o glaucoma pode ser *aberto*, *estreito* ou *fechado*. De acordo com as condições de drenagem do ângulo, este pode ser classificado em *aberto* ou *displásico primário e morfologicamente anormal*. Já de acordo com o tempo de desenvolvimento e progressão, o glaucoma pode ser classificado como *agudo*, aumento repentino da PIO, ou *crônico*, aumento leve e crônico da PIO (Bojrab et al., 1996; Slatter, 1998; Walde et al., 1998; Stades et al., 1999; Jones et al., 2000; Dunn, 2001).

Dentre os cães as principais raças acometidas são Cocker Spaniel americano e inglês, Basset Hound, Bouvier des Flandres, Husky Siberiano, Beagle e Poodle miniatura (Ettinger & Feldman, 1997; Slatter, 1998; Dunn, 2001). Já entre os gatos, os Persas, Siameses e Europeus de pêlo curto são os mais acometidos pelo glaucoma de ângulo de drenagem aberto (Stades et al., 1999). Embora, Hampson et al. (2002), relatou glaucoma primário em gatos Burmese.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido no Hospital Veterinário da FAMED – UNITERRA, uma cadela sem raça definida, com 4 anos de idade, com o histórico de aumento de volume do globo ocular direito há 15 dias, presença de dor e por alguns momentos perdia o senso de direção. O animal não estava bebendo água e nem se alimentando. Na inspeção do globo ocular pode-se observar opacidade da córnea, vasos periorbitais congestos, ausência de reflexo de visão e um aumento considerável do globo ocular. Como tratamento promoveu-se a drenagem de humor vítreo e a administração intravítrea de Gentamicina¹ e Dexametazona². O procedimento cirúrgico foi rápido, de fácil execução e com diminuição imediata da bftalmia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico clínico foi glaucoma. E por o animal já apresentar bftalmia, e conseqüentemente perda da visão, optou-se pela atresia do globo ocular. Onde o animal foi previamente anestesiado, com o uso de 2 ml de Cloridrato de Clorpromazina³ como pré-anestésico e 7 ml de Tiopental Sódico⁴. Então realizou-se a drenagem de 1,5 ml de humor vítreo, onde foi utilizado uma agulha 30 x 7 mm e uma seringa de 3 ml, sendo que a agulha foi introduzida na porção ventral do olho direito e na região da esclera. Após isso realizou-se a infiltração intravítrea de 0,5 ml de gentamicina e 0,5 ml de dexametazona juntamente. Houve uma redução imediata do volume do globo ocular. No tratamento pós-operatório foi prescrito 1 comprimido de Dipirona Sódica⁵ a cada 12 horas durante 3 dias.

4. CONCLUSÕES

Nos casos de glaucoma onde já há bftalmia, e conseqüentemente perda da visão, o tratamento de eleição é a atresia de globo ocular, pois é um procedimento rápido, de fácil execução, de prognóstico favorável, além de manter a estética facial do animal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMS, K. L. **Medical and surgical management of the glaucoma patient.** Clin. Tech Small Anim. Pract. [online]. 2001, vol. 16, no. 1 [citado 12 Março 2005], p. 71 - 6.
- BOJRAB, M. J.; BIRCHARD, S. J.; TOMLINSON, J. L. **Técnicas atuais em cirurgias de pequenos animais.** 3. ed. São Paulo: Roca, 1996, p. 100 – 08.
- BROOKS, D. E. **Glaucoma in the dog and cat.** Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract. [online]. 1990, vol. 20, no. 3 [citado 12 Março 2005], p. 775 - 97.
- DUNN, J. K. **Tratado de medicina de pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2001, p.833 – 36.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato.** 4. ed. vol. 2. São Paulo: Manole, 1997, p. 2930.
- HAMPSON, E. C.; SMITH, R. L.; BERNAYS, M. E. **Primary glaucoma in Burmese cats.** Aust. Vet. J. [online]. 2002, vol. 80, no. 11 [citado 12 Março 2005], p. 672 – 80.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária.** 6. ed. Barueri: Manole, 2000, p. 1343 – 45.
- SERLE, J. B. **Pharmacological advances in the treatment of glaucoma.** Drugs Aging. [online]. 1994, vol. 5, no. 3 [citado 12 Março 2005], p. 156 – 70.
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais.** 2. ed. vol. 2. São Paulo: Manole, 1998, p. 1506 – 21.
- STADES, F. C.; BOEVÉ, M. H.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. **Fundamentos de oftalmologia veterinária.** São Paulo: Manole, 1999, p. 128 – 40.
- WALDE, I.; SCHÄFFER, E. H.; KÖSTLIN, R. G. **Atlas de clínica oftalmológica do cão e do gato.** 2. ed. São Paulo: Manole, 1998, p. 217 – 32.**(Endnotes)**

NOTAS

- 1 Gentatec® - Chemitec Agro-Veterinária LTDA
- 2 Isacort® - Eurofarma Laboratórios LTDA
- 3 Amplictil® - Aventis
- 4 Thionembusal® - Abbott Laboratories
- 5 Novalgina® - Ducto